



A BUSCA DO SENTIDO DO SER POR MEIO DA LINGUAGEM, NO FRAGMENTO "A LIÇÃO DE SIQUELETO" DE MIA COUTO, NO LIVRO TERRA SONÂMBULA

ANGÉLICA MARIA ALVES VASCONCELOS; MARIA APARECIDA RODRIGUES

angelicaguapa5@gmail.com

Objetivo: Mostrar a perpetuação do ser por meio da linguagem, na trajetória dos personagens: Muidinga, Tuahir e Siqueleto. **Método:** Com embasamento teórico da Filosofia Heideggeriana "O existencialismo", utilizarei meu próprio trabalho escrito para a apresentação referida. Apresenta-se neste estudo uma breve análise sobre "A Lição de Siqueleto", capítulo do livro Terra Sonâmbula de Mia Couto. Com o intuito de mostrar que as linguagens tanto míticas da ancestralidade e a escrita são transcendentais. Elas se fundem e perpetuam através do ser. Utilizo como objeto desse estudo, os discursos dos personagens: Muidinga, Tuahir e Siqueleto para tentar comprovar que as linguagens se fundem na construção do ser. **Resultados:** em andamento **Conclusão:** Heidegger diz: "A Linguagem é a morada do ser". O ser da linguagem passa por um processo de consciência e eloquência transgressora que sugere sua libertação a partir de sua morte. Siqueleto é o último residente da aldeia. Não tem para quem passar suas histórias, a não ser pelo seu nome gravado por Muidinga na árvore. Sua transformação em semente é metafórica e possibilita a perenização e a perpetuação do ser pela linguagem.

Palavras-chave: Ser. Linguagem. Transcendência